



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

RESUMO

*José Walber Vieira de Oliveira¹, Francisca Júlia da Silva Soares² Wellington Bezerra de Sousa³
Klebia Seliane Pereira de Souza, klebia.seliane@professor.ufcg.edu.br⁴*

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em História, UFCG, Campus Cajazeiras, PB, Brasil.

² Aluna do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, UFCG, PB, Brasil.

³ Orientador, professor, UFCG, Campus Cajazeiras, PB, Brasil.

⁴ Coordenadora, professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB, Brasil.

Resumo: A iniciativa deste projeto tem como objetivo possibilitar o ingresso e a permanência de estudantes, oriundos de escolas públicas, no ensino superior. Para tanto, o projeto disponibiliza, ao público atendido, aulas gratuitas, que proporcionam o desenvolvimento e a criatividade na busca da socialização de saberes em torno das competências que regem o processo avaliativo do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem.

Palavras-chaves: Ensino gratuito, Educação de Qualidade e Acesso à Universidade Pública.

1. Introdução

O Cursinho Pré-Vestibular Solidário (PVS/PROBEX/UFCG), vinculado a Unidade Acadêmica de Educação da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), está institucionalizado a Instituição de Ensino Superior – Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, - Centro de Formação de Professores – CFP, localizado na cidade de Cajazeiras – PB. Esse projeto demonstra que a universidade se compromete socialmente em ofertar uma educação de qualificada para a comunidade inserida neste município e também nas cidades circunvizinhas.

Como é destacado por Antônio Vasconcelos Braga (2015), em um dos seus artigos, os cursinhos populares aparecem no Brasil na década de 1950, obtendo um crescimento expressivo a partir dos anos de 1990, por intercessão de movimentos comunitários, com envolvimento de várias figuras sociais, em grande parte, por professores de instituições públicas e estudantes universitários que atuam nessa ação social defendendo a democratização da educação no Brasil.

De acordo com Claudia Oliveira Souza (2009), a relevância de ofertar um cursinho preparatório para o Exame Nacional de Ensino Médio é de suma importância por ser uma das vias que busca ampliar a democratização do acesso à universidade. Deste modo, a autora aponta que projetos desta natureza versam sobre a problemática de pessoas que buscam o ingresso à universidade, quando finaliza o Ensino Médio e consequentemente enfrenta grandes obstáculos ao tentar entrar no ensino superior, devido ter perdido o vínculo com a escola e, na maioria das vezes, não tem condições de ingressar em um cursinho preparatório pago.

A partir dessas questões, destacamos o exemplo do Cursinho Pré-Vestibular Solidário – PVS, que a cada ano vem aprimorando seu propósito, fazendo com que estudantes possam ter acesso ao ensino superior público e de qualidade. Desta forma, (SOUZA, 2009, p. 3), justifica a importância da educação solidária sobre o nosso meio social, ao dizer que os “cursinhos pré-vestibulares populares constituem, hoje, a via de acesso mais utilizada por grande parte dos indivíduos das classes populares que ingressaram na universidade”.

2. Metodologia

A metodologia aplicada foi a do ensino orientado, ocorrendo a partir de três ações: planejamento,

preparação e aplicação como a base de uma caminhada direcionada a conquistas. Por meio do planejamento traçou objetivos, geral e específicos, em que os conteúdos e necessidades de acompanhamento da apresentação e absorção dos mesmos são essenciais. Ocorreu a necessidade de prioridades, oportunizando o estudo estratégico, a concentração e maximização dos resultados. A preparação do conteúdo a ser apresentado em sala foi organizado de modo que o estudante pudesse utilizar do conteúdo, o trabalhando em grupo as questões associadas, desenvolvendo as competências para o aprendizado. A aplicação ocorreu na prática com questões de provas, analisando o aprendizado, e nas correções discutidas em sala. A aplicação ocorreu para possibilitar o desenvolvimento de habilidades, ao errar e corrigir os erros para conquistar a resiliência na prova e consequentemente a aprovação.

3. Ilustração



Figura 1: Culminância do projeto.

4. Resultados e Discussões

As instituições públicas podem promover o desenvolvimento em torno da educação comunitária e, em especial, da universidade, que tem como premissa, três diferentes e importantes eixos: Ensino, Extensão e Pesquisa. Destarte, este projeto se amarra no eixo da Extensão Universitária e desempenha um papel importante, configurando seu principal objetivo na construção de conhecimento, promovendo uma vivência cidadã, viabilizando o ingresso do sujeito no ensino superior. O cursinho deu oportunidade para graduandos, assumirem a postura de professor, podendo adquirir seus conhecimentos práticos, transformados em experiência para se tornar um profissional qualificado. Para muitos docentes, o cursinho foi muito oportuno, por ser o primeiro contato entre a teoria e a prática, possibilitando a experiência com a sala de aula e o processo de ensino e aprendizagem.

Enquanto que para os alunos, este projeto foi fundamental, sobretudo, por ser um programa de participação gratuita, que possibilitou aos estudantes, que não tinham condições de participar de um curso particular, a oportunidade de participar de um cursinho preparatório para ingresso e permanência no ensino superior.

Por essa iniciativa ser vinculada a uma Instituição Federal – Universidade Federal de Campina Grande, com sede no Centro de Formação de Professores, demonstra a preocupação da UFCG com os aspectos social, político e cultural da localidade onde está inserido todo o corpus escolar.

O projeto foi bem avaliado pelos bolsistas e voluntários. Em um questionário disponibilizado via Google Formulários, os estudantes-professores demonstraram satisfação a participar do projeto. Para a pergunta “Considerando sua experiência no cursinho (PVS), estabeleça seu nível de satisfação?”, 52,4% consideram como “excelente”, 38,1% como “bom” e 9,5% “mediano”.

O projeto foi bem avaliado pelo público beneficiado. Em um questionário disponibilizado via Google Formulários, os discentes, em sua maioria, demonstraram satisfação. Para a pergunta “Considerando sua participação no cursinho (PVS), estabeleça seu nível de satisfação”, 48,6% consideram como “excelente”, 48,6% como “bom” e apenas 1,2% consideraram como “mediano”.

5. Conclusão

Sendo assim, julgamos o PVS como um programa relevante, enquanto um projeto de natureza contínua, diante da demanda da sociedade em relação à universidade no que diz respeito a realização de atividades que possam efetivamente minimizar o processo de exclusão social tão presente no nosso meio. Acreditamos que nos cabe aqui, não concluir, mas acenar para a possibilidade de continuar desenvolvendo atividades que buscam contribuir com o favorecimento da democratização do ato de conhecer. Sabemos que é evidente a necessidade do reconhecimento da importância do papel da educação tanto para a cidadania, quanto para a democracia, e, ainda, para a busca de ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade.

Portanto, o projeto foi e é muito importante para a comunidade assistida, visto que é evidente a importância da educação para a sociedade. Aliado a isso, destacamos a sua relevância, sendo necessário que este projeto possa continuar em outras vigências, pois garante a articulação entre universidade e sociedade, compartilhando saberes e construindo uma relação comprometida e solidária, formando um espaço de estudo, mas também um lugar de vivência, convivência e sociabilidade.

6. Referências

BRAGA, Antônio Wescla Vasconcelos et al. **Extensão universitária e educação**: contribuições do projeto PREVEST/UVA à formação acadêmica e social. SANARE, Sobral, V.14, n.01, p.97-103, jan./jun. – 2015.

SOUZA, Claudia Oliveira. **O acesso à universidade e o destino social de ex-alunos de cursinhos Populares**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia e autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1997

GARCIA, R. L. O papel social da universidade e sua repercussão na formação de professores. **Revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense**, Niterói, Rio de Janeiro, n. 2, p. 67-79, set/2000

Agradecimentos

Este projeto foi realizado com o apoio do Programa de Bolsa de Extensão – PROBEX/UFCG, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento de atividades.

À Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e ao Centro de Formação de Professores – CFP, pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.

A Professora Dra. e coordenadora do projeto, Klébia Seliane Pereira de Souza.

Ao Professor Dr. e orientador do projeto, Wellington Bezerra de Sousa.